



ABUNDÂNCIA E DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL DA LARVA ZOÉ DE *Cardisoma guanhumi* LATREILLE (DECAPODA; BRACHYURA) NO ESTUÁRIO DO RIO SÃO JOÃO, RJ

Julie Maia de Oliveira¹; Jorge Elias Rage Aboud¹; Pâmela Alessandra Farias¹; Márcio Macedo²; Eduardo Vianna de Almeida¹

¹Laboratório de Carcinologia, Departamento de Zoologia, IB/UFRJ

²Instituto Vorá

julieemaia@gmail.com

Cardisoma guanhumi Latreille in Latreille, Le Peletier, Serville & Guérin, 1828 é um caranguejo semi terrestre, que possui desenvolvimento indireto com larva planctônica. A sua distribuição mundial consiste entre a Carolina do Sul (EUA) e à região Sul do Brasil, com registros na costa brasileira nos seguintes estados: Pernambuco, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. É uma espécie ameaçada de extinção, que vive no supralitoral de regiões estuarinas, em barrancos e bordas de manguezais, por exemplo. Considerando a lacuna de conhecimento sobre sua dinâmica larval tornam-se importantes os estudos sobre esse estágio de vida. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a variação temporal e a densidade de zoés de *C. guanhumi* no estuário do Rio São João - RJ, visando obter dados complementares sobre a delimitação de seu período reprodutivo. Coletas mensais, em marés vazantes de sizígia, foram realizadas entre dez/2021 e jul/2022, com arrastos subsuperficiais em triplicata (malhas de 200 μ m e 300 μ m). As coletas ocorreram em ponto fixo próximo à foz do rio (-22.592515, -41.996292). Em laboratório, amostras foram fracionadas e triadas, para estipular a abundância (em zoés por 100m⁻³). Nas 48 amostras analisadas, zoés I de *C. guanhumi* foram encontradas em cinco (fevereiro a junho) dos oito meses examinados (densidade média de 888,45 zoés.100m⁻³). Maiores valores ocorreram nos meses de maio (35.552 zoés.100m⁻³) e fevereiro (19.350,9 zoés.100m⁻³), respectivamente. Infelizmente, não foi possível realizar amostragem em uma maré de grande amplitude em abril, devido a condições climáticas desfavoráveis. Nessa ocasião, pescadores locais relataram que ocorreu uma grande andada. A Portaria n° 53, de 30/12/2003, define entre 1° de outubro e 31 de março o defeso de *C. guanhumi* nesta região. Porém, considerando a presença de zoés I de fevereiro a junho, é possível que haja a necessidade de ajustes na lei, para garantir a preservação do guaiamum. O atual estudo é o primeiro na costa brasileira que apresenta dados de densidade de larvas de *C. guanhumi* no zooplâncton, aumentando o conhecimento sobre a espécie. A realização do Projeto Pesquisa Marinha e Pesqueira é uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa PRIO, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ.

Palavras-chave: Guaiamum; Zooplâncton; Sudeste do Brasil